



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 15 de agosto de 2022. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 2T2022. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

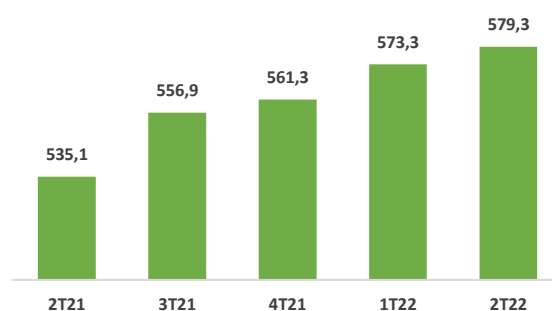
BANESE REGISTRA R\$ 8,2 BILHÕES DE ATIVOS VOLUME CAPTADO SEGUE CRESCENTE

Destaques do 2T22

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T21
(12M)

- Patrimônio Líquido de R\$ 579,3 milhões (+8,3%);
- Ativos totais totalizaram R\$ 8,2 bilhões (+12,7%);
- Operações de Crédito cresceram R\$ 438,9 milhões (+14,3%);
- Captações Totais atingiram R\$ 7,3 bilhões (+14,8%).

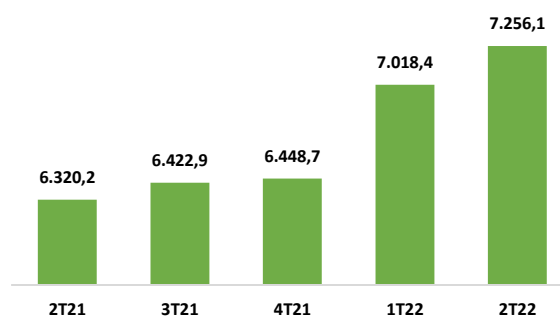
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T22 (3M)

- Aplicações Financeiras registraram saldo de R\$ 3,9 bilhões (+3,8%);
- Receitas Totais com incremento de R\$ 37,6 milhões (+12,4%);
- Receitas de Aplicações Financeiras totalizaram R\$ 104,6 milhões (+30,6%);
- O índice de Cobertura Folha apresentou crescimento de 5,8 pp..

CAPTAÇÕES - Em R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1200

ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Ativos Totais	8.171,9	7.935,2	▲	+3,0%	8.171,9	7.250,8	▲	+12,7%
Operações de Crédito	3.508,0	3.438,8	▲	+2,0%	3.508,0	3.069,1	▲	+14,3%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.915,3	3.771,3	▲	+3,8%	3.915,3	3.443,5	▲	+13,7%
Captações Totais	7.256,1	7.018,4	▲	+3,4%	7.256,1	6.320,2	▲	+14,8%
Patrimônio Líquido	579,3	573,3	▲	+1,0%	579,3	535,1	▲	+8,3%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Receitas Totais	340,8	303,2	▲	+12,4%	644,0	454,2	▲	+41,8%
Resultado Bruto Interm. Financeira	91,8	84,4	▲	+8,8%	176,2	223,4	▼	-21,1%
Resultado Operacional ⁽²⁾	13,4	10,3	▲	+30,1%	23,8	84,9	▼	-72,0%
Margem Financeira ⁽³⁾	130,0	118,9	▲	+9,3%	248,9	235,6	▲	+5,6%
EBITDA ⁽⁴⁾	19,2	16,5	▲	+16,4%	35,7	80,9	▼	-55,9%
Lucro Líquido	4,6	12,0	▼	-61,7%	16,5	50,8	▼	-67,5%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	118,6	117,5	▲	+0,9%	236,1	226,4	▲	+4,3%
Receita de Serviços	32,3	28,7	▲	+12,5%	61,0	62,0	▼	-1,6%
Despesas com Provisões (PCLD)	48,1	56,2	▼	-14,4%	104,3	60,2	▲	+73,3%
Despesas Administrativas	98,1	93,5	▲	+4,9%	191,6	173,5	▲	+10,4%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	1,3%	3,9%	▼	-2,6 pp.	2,6%	11,2%	▼	-8,6 pp.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	5,6%	5,4%	▲	+0,2 pp.	6,0%	17,8%	▼	-11,8 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,39%	1,46%	▼	-0,07 pp.	1,39%	0,88%	▲	+0,51 pp.
Índice de Basileia	12,89%	12,95%	▼	-0,06 pp.	12,89%	13,22%	▼	-0,33 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	1,6%	1,6%	►	ND	3,1%	3,4%	▼	-0,3 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	0,4%	0,6%	▼	-0,2 pp.	0,4%	1,4%	▼	-1,0 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	5,9%	8,7%	▼	-2,8 pp.	5,9%	20,8%	▼	-14,9 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	79,0%	82,7%	▼	-3,7 pp.	80,8%	60,8%	▲	+20,0 pp.
Índice de Provisionamento	4,6%	4,3%	▲	+0,3 pp.	4,6%	3,5%	▲	+1,1 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	33,0%	30,7%	▲	+2,3 pp.	31,9%	35,7%	▼	-3,8 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	69,6%	63,8%	▲	+5,8 pp.	66,8%	75,1%	▼	-8,3 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Alteração de metodologia no 2T2021.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A expectativa de crescimento e de inflação na atividade econômica mundial piorou nesse primeiro semestre de 2022. A insuficiência de oferta de *commodities* e da cadeia de fornecimento, elevou a pressão inflacionária que tem impellido ao aperto da política monetária nas economias avançadas, fato que leva a um estresse financeiro em alguns mercados emergentes e economias em desenvolvimento. Com isso, Banco Mundial reviu a previsão de crescimento do PIB global, que deve desacelerar para 2,9% em 2022.

No Brasil espera-se que o impacto da recessão das economias externas seja baixo, visto que, o avanço dos indicadores de atividade econômica tem acompanhado a evolução positiva do mercado de trabalho, que se intensificou nos últimos meses. Com isso, as projeções para o ano de 2022 apontam para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 1,5%, segundo o último boletim Focus do semestre. A inflação acumulada em 12 meses até junho foi de 11,9%, para uma meta inflacionária de 3,5% para o ano, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. Como consequência, a taxa básica de juros – SELIC alcançou o percentual de 13,25% no final do 1S2022, com expectativa pelo Focus para 13,75% até o fim do ano.

Ainda assim, seguimos investindo em inovação e tecnologia, no desenvolvimento dos funcionários e na oferta de produtos e serviços que satisfaçam as necessidades dos nossos clientes. Temos um contínuo investimento em programas de aprendizagem, no aprimoramento dos processos e estrutura de governança corporativa, gestão de riscos e transparência. Destaca-se no semestre o número crescente de transações *online*, onde 87,6% do total de transações foram realizadas no autoatendimento, sendo 81,1% por meio dos canais digitais, bem como o lançamento do Banco digital Desty, que possibilitará ao grupo Banese conquistar novos mercados e acompanhar as transformações no comportamento dos consumidores.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho diante de um cenário tão adverso e aos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES**Ativos****Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões**

	2T22	1T22		V3M	2T21		V12M
Ativos de Crédito	3.508,0	3.438,8	▲	+2,0%	3.069,1	▲	+14,3%
(-) Provisões	-161,0	-146,5	▲	+9,9%	-107,4	▲	+49,9%
Ativos Líquidos de Crédito	3.347,0	3.292,3	▲	+1,7%	2.961,7	▲	+13,0%
Aplicações Financeiras	3.562,2	3.404,6	▲	+4,6%	3.076,7	▲	+15,8%
Créditos Vinculados	459,0	454,3	▲	+1,0%	467,5	▼	-1,8%
Permanente	173,2	174,5	▼	-0,7%	180,8	▼	-4,2%
Outros	630,5	609,5	▲	+3,4%	564,1	▲	+11,8%
Total	8.171,9	7.935,2	▲	+3,0%	7.250,8	▲	+12,7%

Os ativos totais do Banese alcançaram a marca de R\$ 8,2 bilhões ao final do 2T22, um crescimento de 3,0% nos últimos 3 meses (R\$ +236,7 milhões), destaque para variação positiva de 4,6% no saldo das aplicações financeiras (R\$ +157,6 milhões). Em 12 meses incremento de 12,7% (R\$ +921,1 milhões), com destaque para as aplicações financeiras com variação de 15,8% (R\$ +485,5 milhões) e os ativos líquidos de crédito +13,0% (R\$ +385,3 milhões).

O volume de provisionamento apresentou crescimento de 9,9% (R\$ +14,5 milhões) no trimestre e de 49,9% (R\$ +53,6 milhões) em 12 meses, em decorrência do crescimento da carteira no período e migrações de níveis de risco de operações vinculadas à carteira comercial, financiamentos e cartão de crédito.

Os ativos líquidos de crédito encerraram o 2T22 com participação de 41,0% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 43,6%. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação relativa em 0,5 pp. e as aplicações financeiras aumentaram em 0,7 pp.. Em 12 meses os ativos líquidos incrementaram sua participação 0,2 pp. e as aplicações financeiras em 1,2 pp..

O Ativo Permanente apresentou redução em 3 meses (R\$ -1,3 milhão) e em 12 meses (R\$ -7,6 milhões), por força da incorporação dos resultados da SEAC – Sergipe Administradora de Cartões S.A., empresa pertencente ao conglomerado Banese, e da reavaliação dos imobilizados de uso (*impairment*), sendo parte dos efeitos desfavoráveis minimizados pelo crescimento dos ativos intangíveis no período.

O grupo de Outros Ativos apresentou crescimento de 3,4% no trimestre (R\$ +21,0 milhões) e de 11,8% em 12 meses (R\$ +66,4 milhões), sendo essas variações consequentes, principalmente, de utilização de benefício fiscal decorrente da Lei do Bem, com recuperação de impostos e contribuição social; de Depósitos em Garantia para interposição de recursos trabalhistas, fiscais e previdenciários; e de registro de precatórios para liquidação de operações de crédito.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

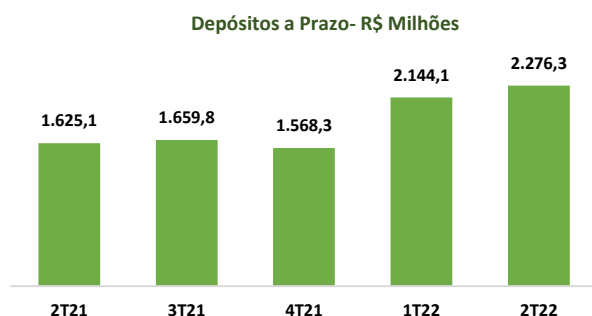
	2T22	1T22		V3M	2T21		V12M
Depósitos à Vista	1.170,8	1.144,4	▲	+2,3%	1.069,1	▲	+9,5%
Poupança	1.940,8	1.892,3	▲	+2,6%	1.902,1	▲	+2,0%
Depósitos Judiciais	1.432,9	1.367,9	▲	+4,8%	1.243,7	▲	+15,2%
CDB/RDB	2.276,3	2.144,1	▲	+6,2%	1.625,1	▲	+40,1%
CDI/DPGE	110,8	132,6	▼	-16,4%	147,4	▼	-24,8%
LF/LFS/LCI	175,1	182,2	▼	-3,9%	179,7	▼	-2,6%
Compromissadas	15,4	13,5	▲	+14,1%	11,3	▲	+36,7%
Obrigações de Repasses	134,0	141,4	▼	-5,2%	141,8	▼	-5,5%
Total	7.256,1	7.018,4	▲	+3,4%	6.320,2	▲	+14,8%

Ao final do 2T22 o total de recursos captados alcançou R\$ 7,3 bilhões, um acréscimo de 3,4% em 3 meses, reflexo do crescimento dos depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +132,2 milhões), judiciais (R\$ +65,0 milhões), dos depósitos de poupança (R\$ +48,5 milhões), e à vista (R\$ +26,4 milhões). Em 12M o total de recursos captados apresentou elevação de 14,8% (R\$ +935,9 milhões), resultante do crescimento dos depósitos a prazo (R\$ +651,2 milhões), dos depósitos judiciais com remuneração (R\$ +189,2 milhões), depósitos à vista (R\$ +101,7 milhões) e de poupança (R\$ +38,7 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou redução de R\$ 21,8 milhões no 2T22 (-16,4%), em decorrência de vencimentos não renovados em DPGE – Depósito a Prazo com Garantia Especial, e em 12 meses redução de R\$ 36,6 milhões (-24,8%), em decorrência, além do motivo supracitado, da redução nas captações que possuem reciprocidades das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito rural.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 4,7% em 3 meses (R\$ +6,1 milhões) e de 17,0% em 12 meses (R\$ +19,8 milhões), decorrente da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram redução de 36,1% em 3 meses (R\$ -11,3 milhões) e em 12 meses uma redução de 34,4% (R\$ -10,5 milhões), consequente de vencimentos não renovados. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram decréscimo de 9,2% (R\$ -1,9 milhão) no último trimestre e de 42,8% (R\$ -14,0 milhões) em 12 meses, reflexo de vencimentos não renovados.

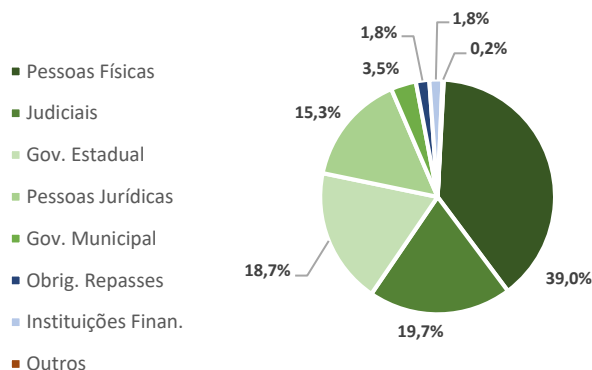
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 2,3 bilhões em junho de 2022, apresentando crescimento de 6,2% (R\$ +132,2 milhões) no trimestre e de 40,1% (R\$ +651,2 milhões) em 12 meses, consequência, em ambos os períodos, do aumento das captações de governos e de pessoas físicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte às concessões de crédito no cenário de recuperação da economia.

Maiores Fontes de Captação (% do total)



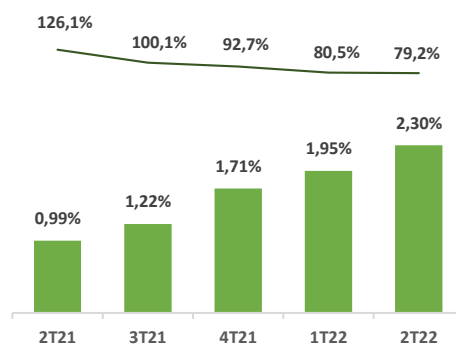
A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas e jurídicas, representando 54,3% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 19,7% do total do volume captado pelo Banese.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo da captação apresentou crescimento de 0,35 pp. entre o 2T22 e o 1T22 e de 1,31 pp. na comparação com o 2T21, ambos em decorrência do aumento da taxa SELIC, que remunera a maior parte da captação pós-fixada e da elevação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, que impacta na remuneração do maior volume captado em Letra Financeira Subordinada – LFS.

Em termos de CDI, a redução em ambos os períodos, 2T22 e em 12 meses, decorreu diretamente do aumento da taxa SELIC e da relatividade das taxas prefixadas.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	2T22	1T22		V3M	2T21		V12M
Carteira Comercial*	2.483,9	2.464,7	▲	+0,8%	2.156,7	▲	+15,2%
Para Pessoas Físicas	1.963,8	1.905,4	▲	+3,1%	1.651,3	▲	+18,9%
Para Pessoas Jurídicas	520,1	559,3	▼	-7,0%	505,4	▲	+2,9%
Carteira de Desenvolvimento	760,6	716,2	▲	+6,2%	666,8	▲	+14,1%
Para Pessoas Físicas	620,3	576,4	▲	+7,6%	536,0	▲	+15,7%
Para Pessoas Jurídicas	140,3	139,8	▲	+0,4%	130,8	▲	+7,3%
Títulos e Créditos a Receber	263,5	257,9	▲	+2,2%	245,6	▲	+7,3%
Total	3.508,0	3.438,8	▲	+2,0%	3.069,1	▲	+14,3%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,5 bilhões, registrando um crescimento de 2,0% comparado ao último trimestre e de 14,3% na comparação anual. Na sua composição, R\$ 2,5 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 0,8% no último trimestre e 15,2% em 12 meses.

O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito comercial do Banese deve-se, sobretudo, à continuidade da estratégia de vendas com ações direcionadas para o crédito nos canais digitais e no correspondente bancário, realização de convênios com prefeituras, novas empresas e órgãos públicos, bem como, a venda de produtos financeiros e serviços bancários que possam agregar maior valor para os clientes.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento pessoa física alcançou o saldo de, aproximadamente, R\$ 2,0 bilhões ao final do 2T22, crescimento de 3,1% no trimestre e 18,9% em 12 meses. Destaque para as linhas de consignação, contribuindo com a elevação da carteira de menor risco, com incremento de 3,8% no trimestre (R\$ +47,4 milhões) e de 21,9% em 12 meses (R\$ +232,3 milhões). Já a carteira de crédito comercial destinada a pessoas jurídicas registrou decréscimo de 7,0% em 3 meses, em razão da maior seletividade na concessão de operações de financiamento a capital de giro, com crescimento de 2,9% em 12 meses.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 36,1% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (maio/22). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e créditos a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 21,7% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 760,6 milhões ao final do 2T22. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 6,2%, influenciado por operações na carteira de crédito rural (R\$ +39,9 milhões). Em 12 meses, o crescimento de 14,1% foi motivado principalmente pelas operações concedidas nas carteiras imobiliária (R\$ +63,5 milhões) e rural (R\$ +37,5 milhões).

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 5,6 milhões no último trimestre, causado pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito pelos clientes. Em 12 meses variou positivamente em R\$ 17,9 milhões.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação		
	2T22	2T21		2T22	2T21			
AA	1.444,1	779,4	▲	+85,3%	41,2%	25,4%	▲	+15,8 pp.
A	1.181,0	1.373,9	▼	-14,0%	33,7%	44,8%	▼	-11,1 pp.
B	438,5	534,1	▼	-17,9%	12,5%	17,4%	▼	-4,9 pp.
C	198,4	214,3	▼	-7,4%	5,6%	7,0%	▼	-1,3 pp.
D - H	246,0	167,4	▲	+47,0%	7,0%	5,4%	▲	+1,6 pp.
Total	3.508,0	3.069,1	▲	+14,3%	100,0%	100,0%	▶	ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco “AA” a “C” representaram 93,0% do total da carteira do Banese (-1,6 pp. em comparação aos 94,6% do 2T21). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que

concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 7,0% da carteira de crédito do Banese (+1,6 pp. em relação aos 5,4% verificados no 2T21).

Qualidade do Crédito por Carteira 2T22- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.444,1	1.444,1	0	0	0	0
A	1.181,0	319,3	13,8	140,2	452,6	255,1
B	438,5	356,4	37,6	27,0	10,7	6,8
C	198,4	151,0	32,2	11,2	3,4	0,6
D - H	246,0	213,1	4,6	25,1	2,2	1,0
Total	3.508,0	2.483,9	88,2	203,5	468,9	263,5

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira comercial (onde os créditos classificados como “D – H” representam 6,1% da carteira total) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	2T22	1T22	V3M	2T21	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.988,0	1.977,6	▲ +0,5%	1.563,2	▲ +27,2%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.517,7	1.366,8	▲ +11,0%	1.460,6	▲ +3,9%
Cotas de Fundos	3,5	3,4	▲ +2,9%	2,4	▲ +45,8%
Renda Fixa	1.514,2	1.363,4	▲ +11,1%	1.458,2	▲ +3,8%
Compromissadas + Prest. Garantia	56,6	60,1	▼ -5,8%	52,9	▲ +7,0%
Depósitos Compulsórios Remunerados	353,0	366,8	▼ -3,8%	366,8	▼ -3,8%
Total	3.915,3	3.771,3	▲ +3,8%	3.443,5	▲ +13,7%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram crescimento de 0,5% no 2T22 (R\$ +10,4 milhões), decorrente da rentabilidade da carteira. Em 12 meses foi registrado incremento de 27,2% (R\$ +424,8 milhões), sobretudo proveniente do aumento das Operações Compromissadas lastreadas em título público federal.

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram incremento de 11,0% em relação ao 1T22 (R\$ 150,9 milhões), decorrentes da aquisição de Letras Financeiras do Tesouro – LFT.

O total das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários registrou saldo de R\$ 3,5 bilhões ao final de junho de 2022, com incremento de 4,8% (R\$ +161,3 milhões) no trimestre e 15,9% (R\$ +481,9 milhões) em 12 meses, decorrentes de maior disponibilidade de recursos em Tesouraria oriundos do crescimento da captação.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 2T22 foi 106,68% do CDI, inferior à de 107,88% do CDI no 1T22 e a de 106,71% do CDI no 2T21, em decorrência da renovação de alocações com taxas remuneratórias inferiores, que sofreram reduções diante reflexo da elevação da Taxa Selic, e da maior participação de operações que acompanham a taxa Selic através de título público federal.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Receitas de Crédito	158,7	157,5	▲	+0,8%	316,2	257,6	▲	+22,7%
Receitas de Aplicações Financeiras	104,6	80,1	▲	+30,6%	184,7	40,6	▲	+354,9%
Receitas de Prestação de Serviços	32,3	28,7	▲	+12,5%	61,0	62,0	▼	-1,6%
Receitas de Participações	0,0	2,3	▼	-100,0%	2,3	7,6	▼	-69,7%
Outras Receitas Operacionais	45,2	34,6	▲	+30,6%	79,8	86,4	▼	-7,6%
Total	340,8	303,2	▲	+12,4%	644,0	454,2	▲	+41,8%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 340,8 milhões no 2T22, 12,4% acima das receitas totais registradas no 1T22. As maiores variações observadas ocorreram nas receitas de aplicações financeiras (R\$ +24,5 milhões), consequente do aumento da taxa básica de juros no país e maior volume de aplicações no período. O grupo de outras receitas operacionais apresentou incremento na ordem de R\$ 10,6 milhões, diretamente influenciado pelo crescimento de recuperação de CBP, créditos vinculados ao SFH, reversão de provisões operacionais de Passivo Fiscal - processos de Imposto Sobre Serviços – ISS transitados em julgado a favor do Banese, atualização de ISS pago a maior e de depósitos judiciais e recursais no período.

No acumulado do primeiro semestre de 2022, o Banese registrou R\$ 644,0 milhões de receitas totais, incremento de 41,8% quando comparadas aos R\$ 454,2 milhões do 1S21, também com destaque para as receitas de aplicações financeiras (R\$ +144,1 milhões), em decorrência sobretudo do aumento da taxa básica de juros e maior volume de aplicações no período; e as receitas de crédito (R\$ +58,6 milhões), impulsionadas pela elevação da carteira.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 32,3 milhões no 2T22, com crescimento de 12,5% em 3 meses e acumularam R\$ 61,0 milhões no 1S22, com retração de 1,6% em 12 meses, quando comparado ao 1S21. No trimestre, o resultado foi impulsionado pelas receitas com convênios (comissionamento de venda de produtos financeiros) e conta corrente (reajuste de pacote de serviços pessoa física e pessoa jurídica). Em 12 meses as receitas foram impactadas principalmente pela queda nos pacotes de serviços e tarifas de empréstimo comercial.

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Despesas de Captação	138,4	111,2	▲	+24,5%	249,6	65,3	▲	+282,2%
Resultado de TVM	0,9	0,1	▲	+800,0%	1,0	1,7	▼	-41,2%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	2,5	3,2	▼	-21,9%	5,7	4,8	▲	+18,8%
Total	141,8	114,5	▲	+23,8%	256,3	71,8	▲	+257,0%

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 23,8% (R\$ +27,3 milhões) no trimestre e de 257,0% (R\$ +184,5 milhões) no acumulado do 1S22 em relação ao 1S21, ambos diretamente relacionados à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC e ao incremento do volume captado no período.

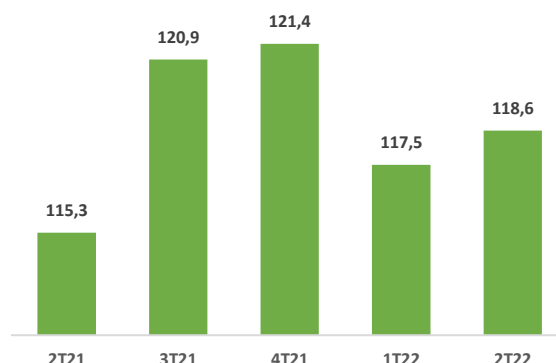
As despesas de captação apresentaram incremento de 24,5% (R\$ +27,2 milhões) em 3 meses e de 282,2% (R\$ +184,3 milhões) no acumulado do 1S22 em relação ao 1S21, ambos diretamente relacionados à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic. Em relação aos instrumentos de captação, destaca-se em ambos os períodos a elevação dos custos associados ao Depósito a Prazo pelo motivo supracitado e pelo aumento das captações.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Crédito mais Receitas de Aplicações Financeiras menos as Despesas de Juros) apresentaram crescimento de 0,9% em 3 meses e crescimento de 2,9% em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados neste relatório, onde demonstra que o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito superou o crescimento nas despesas com captação.

Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2T22	1T22	V3M	1S22	1S21	V12M
Salários	28,9	26,8	▲ +7,8%	55,7	50,2	▲ +11,0%
Benefícios	5,8	5,9	▼ -1,7%	11,7	10,5	▲ +11,4%
Encargos Sociais	11,4	12,1	▼ -5,8%	23,5	21,7	▲ +8,3%
Treinamentos e Outros	0,3	0,2	▲ +50,0%	0,5	0,2	▲ +150,0%
Total	46,4	45,0	▲ +3,1%	91,4	82,6	▲ +10,7%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 3,1% no último trimestre (R\$ +1,4 milhão) e de 10,7% (R\$ +8,8 milhões) em 12 meses, quando comparado o acumulado do 1S22 em relação ao 1S21.

No 2T22 ocorreu a contratação de 51 novos funcionários aprovados em concurso realizado em 2021 (Técnicos Bancário I) e 97 novos desligamentos do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA, totalizando, no semestre, 129 novos funcionários (114 Técnicos Bancário I e 15 Técnicos Bancário III) e 125 desligamentos através do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA.

O índice de cobertura de folha registrado no 2T22 foi de 69,6%, 5,8 pp. acima do índice registrado no 1T22, e no 1S22 o índice foi de 66,8%, redução de 8,3 pp. em relação ao 1S21. Para a cobertura das despesas administrativas, obtivemos um índice de 33,0% no 2T22, variando em +2,3 pp. no trimestre, e -3,8 pp. quando comparados o 1S22 com o 1S21.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2T22	1T22	V3M	1S22	1S21	V12M
Serviços de Terceiros	26,1	23,4	▲ +11,5%	49,5	43,2	▲ +14,6%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,7	5,6	▲ +1,8%	11,3	9,9	▲ +14,1%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	8,5	9,6	▼ -11,5%	18,1	21,2	▼ -14,6%
Seguros	1,2	1,0	▲ +20,0%	2,2	2,6	▼ -15,4%
Transportes de Numerário	3,0	3,2	▼ -6,3%	6,2	5,1	▲ +21,6%
Tributárias	0,5	0,9	▼ -44,4%	1,4	0,6	▲ +133,3%
Despesas Outras	6,6	4,9	▲ +34,7%	11,5	8,4	▲ +36,9%
Total	51,6	48,6	▲ +6,2%	100,2	91,0	▲ +10,1%

As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 6,2% no último trimestre (R\$ +3,0 milhões), destacando-se o grupo de Serviços de Terceiros, principalmente com o incremento de Serviços Técnicos Especializados (R\$ +2,1 milhões). No acumulado de 1S22 houve incremento de 10,1% (R\$ +9,2 milhões) em relação ao registrado no 1S21, também com destaque para

o grupo de Serviços de Terceiros, com despesas de Serviços Técnicos Especializados na ordem de R\$ +6,6 milhões; e grupo de Despesas Outras, especialmente as relativas a promoções e relações públicas na ordem de R\$ +2,7 milhões.

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Amortização e Depreciação	2,7	2,9	▼	-6,9%	5,6	7,4	▼	-24,3%
Provisões p/ Operações de Crédito	48,1	56,2	▼	-14,4%	104,3	60,2	▲	+73,3%
Desvalorização de Créditos	5,0	0,4	▲	+1150,0%	5,4	1,8	▲	+200,0%
Provisões Passivas	4,2	4,1	▲	+2,4%	8,3	15,9	▼	-47,8%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,2	4,0	▲	+5,0%	8,2	9,6	▼	-14,6%
ISS/PIS/COFINS	9,7	8,9	▲	+9,0%	18,6	17,3	▲	+7,5%
Descontos Concedidos	0,1	0,1	►	ND	0,2	4,1	▼	-95,1%
Participação nos Lucros e Resultados	0,5	2,2	▼	-77,3%	2,7	7,7	▼	-64,9%
Despesas de Participações	3,0	5,6	▼	-46,4%	8,6	-	►	ND
Outras Operacionais Diversas	10,4	2,5	▲	+316,0%	12,9	7,4	▲	+74,3%
Total	87,9	86,9	▲	+1,2%	174,8	131,4	▲	+33,0%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de R\$ 1,0 milhão no último trimestre e de R\$ 43,4 milhões quando comparado o acumulado do 1S22 em relação ao 1S21. O crescimento apresentado em 12 meses foi influenciado, principalmente, por despesas com provisões para operações de crédito, decorrentes da piora de rating da carteira de crédito comercial e das operações vinculadas ao Cartão de Crédito – Cessão. O crescimento observado no grupo Outras Operacionais Diversas foi em decorrência, principalmente, da atualização de provisões sobre títulos e créditos a receber – Precatórios.

No trimestre a redução da despesa de provisão foi influenciada pela transferência para prejuízo das operações de crédito vinculadas às carteiras de crédito de Comercial, Rural e Financiamentos.

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 2T22 foi de R\$ 4,6 milhões, acumulando R\$ 16,5 milhões no 1S22, resultado inferior quando comparado ao 1S21.

O resultado do 1S22 foi diretamente afetado pelo comportamento dos negócios, com elevação do custo operacional diretamente impactado pela alta da inflação e da taxa básica de juros da economia – Selic, elevação da inadimplência, das despesas com provisões para operações de crédito e despesas de equivalência patrimonial.



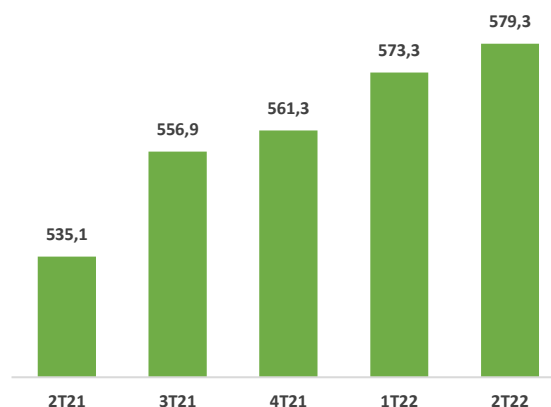
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 1,0% no último trimestre e 8,3% no período de 12 meses.

O crescimento observado, no trimestre e 12 meses, é consequência da incorporação do resultado do período, do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldato de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

O impacto do ajuste de avaliação atuarial no Patrimônio Líquido do Banese ao final do 2T22 foi positivo e na ordem de R\$ +6,7 milhões. No 2T21 o ajuste atuarial apresentava efeito negativo no Patrimônio Líquido na ordem de R\$ -4,0 milhões; e no 1T22 o impacto era de R\$ +5,3 milhões.

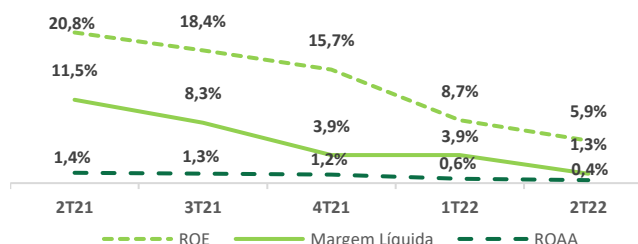
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) e a Margem Líquida obtidos pelo Banese no 2T22 apresentaram retração no trimestre e em 12 meses, reflexo do comportamento dos negócios conforme apresentado nesse relatório.

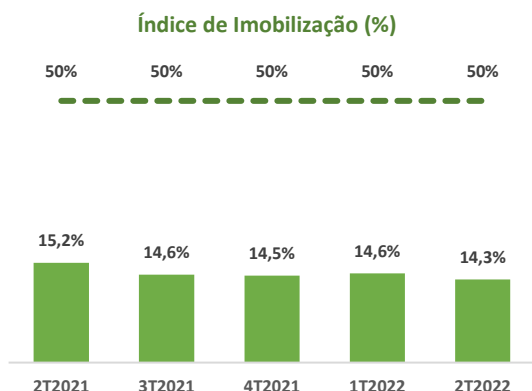
Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



Capitalização e Basileia – R\$ milhões

Índices e Capitalização	2T22	1T22	V3M	2T21	V12M
Patrimônio de Referência	640,8	628,8	▲ +1,92%	613,3	▲ +4,48%
PR Nível I	517,6	511,1	▲ +1,27%	499,9	▲ +3,54%
PR Nível II	123,2	117,6	▲ +4,73%	113,3	▲ +8,74%
Índice de Basileia	12,89%	12,95%	▼ -0,06 p.p.	13,15%	▼ -0,26 p.p.
Índice de Capital Principal	10,41%	10,52%	▼ -0,11 p.p.	10,72%	▼ -0,31 p.p.
Índice de Capital Nível I	10,41%	10,52%	▼ -0,11 p.p.	10,72%	▼ -0,31 p.p.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,00%	▲ + 0,50 p.p.	10,00%	▲ +0,50 p.p.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	40,6	71,2	▼ -42,98%	119,9	▼ -66,14%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 12,89% ao final do 2T22, o que representa um decremento de 0,06 pp. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à evolução dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito (RWA Cpad).



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 2T22 em 14,3%, apresentando uma involução de 0,3 pp., quando comparado ao índice observado no 1T22, em virtude do aumento do ativo permanente do conglomerado (aprox. R\$ 6,1 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings* afirmou, em 13 de junho de 2022, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'AA-(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Para a agência, o porte da instituição em relação à capacidade financeira de Sergipe exerce alta influência nos *ratings*. Ainda segundo à agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

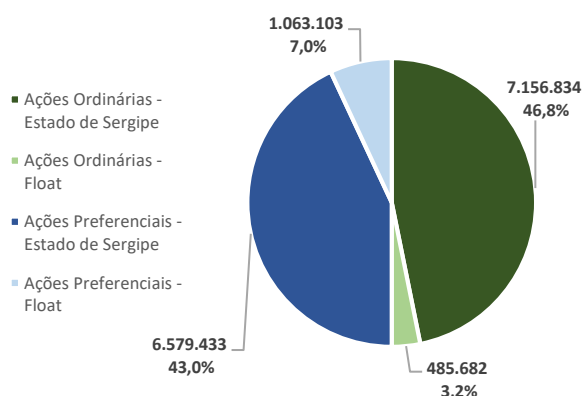
Já a *Moody's Local BR* Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local") rebaixou, em 08 de julho de 2022, o *rating* de emissor para A+.br de AA-.br, o *rating* de depósito de longo prazo para A+.br de AA-.br, e afirmou o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br. A perspectiva é estável. O rebaixamento reflete, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito do Banco, bem como a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

A *Moody's Investors Service* (*Moody's*) reavaliou, em 25 de abril de 2022, o *rating* de depósito de longo prazo em moeda local e estrangeira do Banese para Ba3, de Ba2, bem como o *baseline credit assessment* (BCA, em português, avaliação de crédito de linha de base) para Ba3, de Ba2. Os *ratings* de risco de contraparte de longo prazo em moeda local e estrangeira do banco também foram reavaliados para Ba2, de Ba1, bem como as avaliações de risco de contraparte (CRA) para Ba2(cr), de Ba1(cr). Todos os *ratings* de curto prazo e CRAs foram afirmados em *Not Prime* e *Not Prime* (cr). A perspectiva do *rating* foi alterada para estável, de negativa. A revisão dos *ratings* reflete a redução na qualidade dos ativos e nas métricas de rentabilidade que o Banese reporta desde 2019, após a adoção de uma estratégia para aumentar a diversificação dos negócios por meio do crescimento de sua carteira de empréstimos para pequenas e médias empresas no Estado de Sergipe, principalmente após a pandemia de COVID-19 em 2020. Considerou, também, o cenário mais desafiador para a lucratividade do banco nos próximos 12 meses como resultado de uma forte pressão de alta nos custos de captação devido à rápida alta das taxas de juros do Brasil.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	AA- (bra)	F1+ (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável
<i>Moody's Investors Service</i>	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba3	<i>Not Prime</i>	Estável
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	<i>Not Prime</i>	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 2T22 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 824.169 correntistas e poupadores no 1S22, compreendendo 799.689 clientes PF e 25.480 clientes PJ.

O Banco continua investindo na disponibilização de produtos e serviços em seus canais digitais, aprimorando constantemente as funcionalidades desses meios de atendimento. Ainda como reflexo da pandemia, o número de transações feitas de forma *online* continua crescendo, quando comparado ao mesmo 1S21 e ao 1T22, prova disso é que 87,6% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no 1S22, sendo 81,1% apenas nos canais digitais.

Nesse semestre houve um incremento de 17% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking*, quando comparado ao semestre anterior, e queda de 3% quando feita a comparação entre o 2T22 e 1T22. Já nos canais Agências, ATM e Correspondentes houve redução de 10% no número de transações em relação ao 1S21 e de 1% no volume financeiro transacionado para o mesmo período.

Dados de Canais

	2T22	1T22	V3M	1S22	1S21	V12M
Agências	63	63	► ND	63	63	► ND
Postos de Serviços	09	09	► ND	09	09	► ND
Terminais ATM	459	476	▼ - 17	459	462	▼ -3
Correspondentes no País	210	218	▼ - 8	210	206	▲ +4
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	7,7 Mi	8,1 Mi	▼ -4,9%	15,8 Mi	17,6 Mi	▼ -10,2%
Volume Transacionado	R\$ 10,1 Bi	R\$ 9,9 Bi	▲ 2,0%	R\$ 20,4 Bi	R\$ 20,2 Bi	▲ 1,0%
Transações <i>online</i>	34,3 Mi	35,4 Mi	▼ -3,1%	69,7 Mi	59,7 Mi	▲ 16,8%
Volume Transacionado	R\$ 11,2 Bi	R\$ 10,7 Bi	▲ 4,7%	R\$ 21,9 Bi	R\$ 19,3 Bi	▲ 13,5%

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir a aderência desta rede ao crescente número de transações e volume financeiro movimentado através dos canais digitais e ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, o Banco encerrou o 1S22 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

Durante o 1S22 disponibilizamos os novos serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação PIX, os quais possibilitam a oferta de novos negócios e a oportunidade de ampliação de receitas de serviços bancários. O Banese também participou das fases previstas pelo Banco Central do Brasil inerentes ao perfil desta Instituição Financeira para a implantação do *Open Banking*. Vale ressaltar que esta evolução permitirá ao Banese aprimorar a oferta de crédito e serviços bancários/financeiros de acordo com o perfil de cada cliente.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados através de diversas iniciativas como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada os quais tem por objetivo estimular a aplicabilidade de nossos saberes às dinâmicas institucionais, a concessão de bolsas de estudo, e a obtenção de novas certificações e suas atualizações junto aos profissionais do Banese.

A Universidade Corporativa Banese tem passado por um processo de repaginação, com nova identidade visual e ferramentas, dada a mudança de plataforma virtual de aprendizagem. Os cursos estão associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos, à exemplo dos cursos de Privacidade de Dados – LGPD, Pix – Pagamentos Instantâneos, Banese em Teletrabalho, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento de Terrorismo (PLDFT), dentre outros.

Os treinamentos e capacitações foram maiores quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O semestre foi marcado pela realização de turmas mensais de *onboarding* dos aprovados no Concurso Público 2021, programas de liderança e outros treinamentos. Ao todo 279 empregados participaram de pelo menos uma capacitação neste período pelo programa de aprendizagem, representando 33,5% do quadro total de empregados.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A SEAC oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência.

A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou crescimento de 0,56% no 1S22, alcançando um total de 625,3 mil clientes. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC alcançou um total de R\$ 1,5 bilhão, um crescimento de 19,4% no semestre, quando incluído o volume transacionado na sua própria credenciadora TKS, o montante salta para R\$ 1,9 bilhão, uma elevação de 16,6% quando comparado ao volume alcançado no mesmo período de 2021.

A SEAC também apresentou crescimento semestral nos indicadores de: Volume Financeiro Transacionado no *E-commerce*, que alcançou o montante de R\$ 179,1 milhões (aumento de 52,5%), de Estabelecimentos Ativos que chegaram a 26.651 (crescimento de 12,9%) e de Compra Média que atingiu R\$ 978,5 (elevação de 15,4%).

No semestre foi realizado o “Feirão Digital de Renegociação”, onde se observou um aumento de 58% no volume de renegociações, quando comparado ao mesmo período de 2021. As ações de credenciamento neste período, tiveram foco na prospecção de lojistas

nos estados do Ceará, João Pessoa e Paraíba. Já em Alagoas, houve um crescimento médio no credenciamento de 67% e um aumento de 42% na ativação de lojistas.

Também foi lançado o Banco Digital Desty, uma parceria do Banco Banese e SEAC, primeiro banco digital do estado, que objetiva conquistar novos mercados e oferecer soluções financeiras inovadoras que atendam às necessidades de um mundo cada vez mais conectado e digital, onde o consumo *online* tem ganhado força dia após dia. O novo banco digital tem como objetivo auxiliar o público da classe C e D e pequenos empreendedores a terem educação e inclusão financeira para impulsionar os negócios, organizar o orçamento familiar ou realizar um sonho. Nesta fase piloto, até 1.000 pessoas receberam convites exclusivos para serem clientes beta do Desty. No segundo semestre deste ano haverá o lançamento do banco digital para o público em geral.

Banese Corretora de Seguros

A retomada gradual da atividade econômica impulsionou a melhoria no desempenho da Banese Corretora quanto à diversificação do portfólio de produtos e serviços comercializados e o aumento na venda de seguros.

No 2T22 a Banese Corretora alcançou um volume acumulado de R\$ 51,4 milhões em produção de seguros, correspondendo a um incremento de 96,9% em relação ao 2T21. No semestre, o volume de seguros contratados alcançou um total de R\$ 81,4 milhões, que correspondeu a um incremento de 57,5% em relação ao mesmo semestre de 2021. Vale ressaltar que o significativo incremento se deve, sobretudo, ao aumento nas vendas de cotas de consórcios e portabilidade de previdência. Já a receita operacional acumulada nesse período representou um crescimento de 2,6% comparado ao mesmo período no ano anterior e está relacionada ao maior volume de operações com corretagem de seguros.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese vem buscando ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, além de ser um agente de transformação social.

Durante o 1S22, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 20.344 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas financeiramente, o que possibilitou a realização de atividades que promoveram transformação e desenvolvimento sustentável, através de programas educacionais, esportivos, artísticos e culturais, cursos profissionalizantes, de atenção à saúde, psicopedagógicos e de inclusão social.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda trata-se de um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. Por meio deste espaço, valoriza-se a identidade cultural sergipana, através de imagens, sons e signos. A cada ano de funcionamento, o Museu se consolida cada vez mais como um importante celeiro das artes e da cultura, não só para os sergipanos, mas para visitantes de todas as regiões do Brasil e países diversos. No 1S22 o Museu recebeu a visita de 28.171 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Outra ação social patrocinada pelo Grupo Banese, e operacionalizada através do Instituto Banese - o Projetar.SE – tem se consolidado como um importante núcleo de apoio ao suporte técnico às gestões de municípios sergipanos. A iniciativa tem por propósito orientar os municípios na captação de recursos para obras de diversas modalidades, desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia e fortalecimento da capacidade institucional das Prefeituras. Neste 1S22 foram contatados e visitados mais 11 novos municípios para apresentação de diagnósticos e levantamento de demandas, além dos 12 projetos executivos já concluídos e das 03 obras já iniciadas, com potencial para melhorar a qualidade de vida de mais de 200 mil pessoas.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.06.2022	30.06.2021
Receitas da Intermediação Financeira	498.314	323.059
Operações de Crédito	303.255	269.328
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	183.296	48.131
Resultado das Aplicações Compulsórias	11.763	5.600
Despesas da Intermediação Financeira	(370.477)	(108.363)
Operações de Captações no Mercado	(248.651)	(63.827)
Operações de Empréstimos e Repasses	(5.705)	(4.777)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(72.720)	(21.109)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(43.401)	(18.650)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	127.837	214.696
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(102.704)	(101.423)
Receitas de Prestação de Serviços	83.940	73.767
Receitas de Tarifas Bancárias	33.677	33.878
Despesas de Pessoal	(113.869)	(102.252)
Outras Despesas Administrativas	(136.771)	(127.299)
Despesas Tributárias	(33.495)	(29.726)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	104.534	82.477
Outras Despesas Operacionais	(40.720)	(32.268)
Despesas Provisões	(9.974)	(17.453)
Despesa com Provisão Judiciais	(9.974)	(17.453)
Resultado Operacional	15.159	95.820
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	15.159	95.820
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.527	(34.354)
Despesa com Imposto de Renda	(7.537)	(12.767)
Despesa com Contribuição Social	(5.460)	(9.726)
IR e CSLL Diferidos	14.524	(11.861)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(2.635)	(7.682)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	14.051	53.784
Participação de não Controladores	2.479	(2.991)
Lucro Líquido	16.530	50.793

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.06.2022	30.06.2021
Receitas da Intermediação Financeira	504.253	314.616
Operações de Crédito	308.692	270.130
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	183.798	38.886
Resultado das Aplicações Compulsórias	11.763	5.600
Despesas da Intermediação Financeira	(328.066)	(91.168)
Operações de Captações no Mercado	(249.641)	(65.282)
Operações de Empréstimos e Repasses	(5.705)	(4.777)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(72.720)	(21.109)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	176.187	223.448
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(144.101)	(122.637)
Receitas de Prestação De Serviços	27.377	28.147
Receitas de Tarifas Bancárias	33.677	33.878
Despesas de Pessoal	(93.760)	(84.635)
Outras Despesas Administrativas	(102.191)	(95.683)
Despesas Tributárias	(19.871)	(17.915)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	(6.275)	7.570
Outras Receitas Operacionais	38.469	27.421
Outras Despesas Operacionais	(21.527)	(21.420)
Despesas Provisões	(8.325)	(15.884)
Despesa Provisão Judiciais	(8.325)	(15.884)
Resultado Operacional	23.761	84.927
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	23.761	84.927
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.596)	(26.452)
Despesa com Imposto de Renda	(8.740)	(9.289)
Despesa com Contribuição Social	(6.467)	(7.581)
IR e CSLL Diferidos	10.611	(9.582)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(2.635)	(7.682)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	16.530	50.793
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	16.530	50.793



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.06.2022	31.12.2021
CIRCULANTE	5.042.850	4.267.190
DISPONIBILIDADE	82.446	59.949
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.108.021	4.318.810
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.933.146	1.379.799
Aplicações no mercado aberto	691.997	253.285
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.241.149	1.126.514
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	858.847	877.706
Carteira Própria	802.282	830.700
Vinculados a Compromissos de Recompra	15.439	12.989
Vinculados à Prestação de Garantias	685	650
Vinculados ao Banco Central	40.441	33.367
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	562.281	500.869
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	139.267	93.351
Créditos Vinculados:	406.322	407.518
- Depósitos no Banco Central	406.322	407.518
Correspondentes	16.692	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	995.518	850.501
Operações de Crédito:	995.518	850.501
- Setor Privado	995.518	850.501
OUTROS CRÉDITOS	758.229	709.935
Rendas a Receber	13.598	12.220
Diversos	744.836	697.879
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(205)	(164)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(155.820)	(116.336)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(85.905)	(62.913)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.793)	(1.770)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(68.122)	(51.653)
OUTROS VALORES E BENS	5.263	4.767
Outros Valores e Bens	2.353	2.258
Despesas Antecipadas	2.910	2.509
NÃO CIRCULANTE	3.676.508	3.538.154
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.548.016	3.423.550
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.289.306	3.188.066
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	54.816	134.932
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	54.816	134.932
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	718.315	582.520
Carteira Própria	718.315	582.520
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	52.646	64.784
Créditos Vinculados:	52.646	64.074
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	52.646	64.074
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.248.959	2.215.956
Operações de Crédito:	2.248.959	2.215.956
- Setor Privado	2.248.959	2.215.956
OUTROS CRÉDITOS	214.570	190.584
Rendas a Receber	14	20
Diversos	225.961	197.603
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(11.405)	(7.039)

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.06.2022	31.12.2021
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(64.870)	(63.943)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(64.870)	(63.943)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	251.206	222.296
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	192.890	180.434
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	2.466	1.573
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	55.850	40.289
OUTROS VALORES E BENS	72.374	77.131
Outros Valores e Bens	73.639	77.818
Provisões para Desvalorizações	(7.318)	(7.207)
Despesas Antecipadas	6.053	6.520
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	261.622	252.534
Imóveis de Uso	74.103	74.103
Outras Imobilizações de Uso	187.609	178.431
INTANGÍVEL	101.883	88.975
Ativos Intangíveis	101.883	88.975
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(235.019)	(226.911)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(169.770)	(163.418)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(65.249)	(63.493)
TOTAL	8.719.358	7.805.344



Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

		30.06.2022	31.12.2021
CIRCULANTE		5.598.272	5.347.538
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		4.974.895	4.758.963
DEPÓSITOS		4.815.989	4.654.986
	Depósitos à Vista	1.166.390	1.142.761
	Depósitos de Poupança	1.940.823	1.937.941
	Depósitos Interfinanceiros	110.831	152.007
	Depósitos a Prazo	1.594.886	1.419.439
	Depósitos Outros	3.059	2.838
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		67.512	6.695
	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	67.512	6.695
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS		36.226	40.364
	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	36.226	40.364
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS		55.168	56.918
	BNDES	2.854	2.925
	FINAME	428	382
	Outras Instituições	51.886	53.611
OUTRAS PASSIVOS		623.377	588.575
	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	19.822	2.948
	Sociais e Estatutárias	405	17.457
	Fiscais e Previdenciárias	15.628	14.510
	Recursos em Trânsito de Terceiros	770	298
	Diversas	586.752	553.362
NÃO CIRCULANTE		2.498.169	1.850.376
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.192.922	1.539.737
DEPÓSITOS		2.104.512	1.427.559
	Depósitos a Prazo	2.104.512	1.427.559
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO		7.334	4.177
	Carteira Própria	7.334	4.177
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS		2.534	20.369
	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.534	20.369
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS		78.542	87.632
	BNDES	6.491	7.897
	FINAME	257	415
	Outras Instituições	71.794	79.320
OUTROS PASSIVOS		141.093	131.013
	Fiscais e Previdenciárias	4.318	4.318
	Dívidas Subordinadas	136.353	126.105
	Diversas	422	590
PROVISÕES		164.154	169.793
	Provisão para contingências	164.154	169.793
RECEITAS DIFERIDAS		-	9.833
	Resultados de Exercícios Futuros	-	9.833



Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

		30.06.2022	31.12.2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		622.917	607.430
	Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	426.000
	Reservas de Lucros	130.871	130.044
	Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.714	5.278
	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.703	-
	Participação de Não Controladores	43.629	46.108
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.719.358	7.805.344

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2022	30.06.2021
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	498.314	323.059
Despesa da intermediação financeira	(370.477)	(108.363)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	53.480	32.756
Receita da prestação de serviços	117.617	107.645
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(125.083)	(113.898)
Valor Adicionado Bruto	174.211	241.199
Retenções	(8.338)	(9.570)
Amortização	(1.728)	(2.398)
Depreciação	(6.610)	(7.172)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	165.873	231.629
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	165.873	231.629
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	31.968	64.080
Despesas Tributárias	18.971	41.587
Imposto de renda e contribuição social	12.997	22.493
Empregados	116.504	109.934
Salários e honorários	70.858	63.127
Encargos sociais	24.523	22.742
Previdência privada	3.003	2.499
Benefícios e treinamentos	15.485	13.884
Participação nos resultados	2.635	7.682
Aluguéis	1.674	2.027
Taxas e Contribuições	1.676	1.804
Participação não Controladores	(2.479)	2.991
(Prejuízo)/Lucro Retido	16.530	50.793
Valor Adicionado Distribuído	165.873	231.629



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2022	30.06.2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	131.205	124.468
Lucro Líquido	16.530	50.793
Ajuste ao Lucro Líquido	114.675	73.675
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior	-	(2.680)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	72.720	21.109
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	5.402	1.778
Depreciações e Amortizações	8.609	9.786
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(271)	(216)
Ajuste de Provisões Passivas	9.974	17.453
Outras Provisões Operacionais	15.573	4.738
Despesa com prêmio de fidelização	573	464
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(415)	660
Ativo Fiscal Diferido	(14.524)	11.861
Perda de Capital	2.846	1.711
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(16.759)	(10.164)
Atualização Monetária	(9.086)	(4.367)
Outras Receitas Operacionais	(4.808)	(1.329)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	1.436	4.221
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	43.401	18.650
Varição de Ativos e Obrigações	366.434	(477.302)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(34.519)	(192.516)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(116.521)	(258.248)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	5.431	(48.673)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(178.020)	(280.388)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	4.261	(10.028)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(29.953)	(13.332)
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(78.650)	(42.450)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(28.910)	15.455
Aumento (Redução) em Depósitos	837.956	445.346
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	3.157	(4.616)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(10.840)	10.877
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(9.833)	(215)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	18.488	(82.525)
Aumento (Redução) em Provisões	(15.613)	(15.989)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	497.639	(352.834)
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(10.155)	(9.597)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	242	197
Baixa de Imobilizado de Uso	329	4
Aplicações no Intangível	(12.881)	(3.185)
Transferência para Bens não de uso	239	(76)
Crédito Tributário sobre aplicação no intangível	-	19
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior	-	-
Dividendo recebido de controlada	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(22.226)	(12.638)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	(2.479)	3.766
Juros Sobre o Capital Próprio	-	(5.000)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(21.973)	(19.340)
Dívidas Subordinadas	10.248	8.115
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(14.204)	(12.459)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	461.209	(377.931)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	313.234	727.489
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	774.443	349.558